

## Moçambicana condenada a prisão nos EUA por escravatura

27 Junho 2018

Nélia Angelina Mulembwé, cidadã moçambicana residente nos Estados Unidos da América (EUA), foi condenada a seis meses de prisão por escravizar uma mulher também moçambicana como babá dos seus filhos que introduziu no país com documentação fraudulenta.

Nélia, de 37 anos de idade, confessou em juízo ter trazido para os EUA uma cidadã declarando ser estudante em visita por um mês recorrendo para o efeito a documentos forjados para a obtenção do visto de entrada naquele país.

De acordo com médias norte-americanas Nélia Angelina Mulembwe, que será filha do antigo Procurador-Geral da República e Presidente da Assembleia da República, Eduardo Mulembwé, manteve durante quase dois anos a mulher que fez sair de Moçambique a trabalhar sem descanso, dormindo num colchão no quarto dos seus filhos e enviando 70 dólares (cerca de 4.200 meticais) aos seus parentes no nosso país.

Além da pena de prisão, de seis meses em cadeia federal, Nélia Angelina Mulembwe terá de indemnizar a mulher que trouxe de Moçambique em cerca de 108 mil dólares norte-americanos, relativos a salários que não pagou pelos trabalhos prestados.

“O tráfico de trabalhadores é a escravatura dos nosso tempos” afirmou o juiz federal Joseph Brown sobre o caso acrescentando que “Este tipo de casos, em que pessoas são obrigadas a trabalhar por muito pouco dinheiro ou nenhum está a voltar a ser comum”.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/66132-mocambicana-condenada-a-prisao-nos-eua-por-escravatura>

